

Por Juliana Santos

Com 12% dos incidentes globais e movimentando R\$ 980 bilhões anuais, setor enfrenta desafios para proteger dados sensíveis enquanto acelera sua transformação digital

O setor de saúde se tornou o principal alvo de [ataques cibernéticos](#) no mundo, ultrapassando empresas do setor financeiro e de consumo, segundo a pesquisa [Digital Trust Insights 2025](#), da PwC. O estudo, que ouviu mais de 4 mil executivos de negócios e tecnologia em 77 países, incluindo o Brasil, revela que hospitais, clínicas e operadoras de planos de saúde estão no centro da mira dos criminosos digitais devido ao vasto volume de dados sensíveis que armazenam.

No Brasil, o cenário é ainda mais crítico. O país está entre os mais vulneráveis a ataques cibernéticos na área da saúde, com 12% dos incidentes globais registrados no setor apenas no primeiro semestre de 2023, de acordo com dados globais. Paralelamente, o segmento representa cerca de 10% do PIB brasileiro e deve movimentar R\$ 980,3 bilhões até o final de 2024, conforme o relatório Panorama e Perspectivas da Cadeia de Saúde do Brasil 2024.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 24.07.2025